



MONITORAMENTO AMBIENTAL DO RIO JIQUIRIÇÁ-BA: PARÂMETROS FÍSICOS, QUÍMICOS E MACROINVERTEBRADOS

Rosana Nascimento Jesus¹
Thaís Marques da Silva²
Marcelo Felipe Nunes Amaral³
Fabiane Barreto Souza⁴
Francisco Alexandre Costa Sampaio⁵
Thécia Alfenas Silva Valente Paes⁶

¹IF Baiano/Campus Santa Inês/rosananasc.015@hotmail.com

²IF Baiano/Campus Santa Inês/thaismarques2502@gmail.com

³IF Baiano/Campus Santa Inês/amaral0113@gmail.com

⁴IF Baiano/Campus Santa Inês/fabiane.souza@ifbaiano.edu.br

⁵IF Baiano/Campus Santa Inês/francisco.sampaio@ifbaiano.edu.br

⁶IF Baiano/Campus Santa Inês/thecia.paes@ifbaiano.edu.br

Os diversos componentes presentes na água, que alteram suas características naturais, podem ser retratados em termos de concentrações e variações de parâmetros físicos, químicos e biológicos. O monitoramento ambiental é um instrumento de controle e avaliação, do estado e as tendências qualitativas e quantitativas dos recursos naturais e as influências exercidas pelas ações antrópicas. O estudo objetivou avaliar a qualidade ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Jiquiriçá - BA por meio de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos. O monitoramento ocorreu a jusante e a montante do rio Jiquiriçá, nos municípios de Santa Inês, Ubaíra, Mutuípe e Laje. O curso do rio foi subdividido em 3 pontos por cidade (antes, no centro e depois do perímetro urbano). Em cada ponto, utilizou-se a sonda multiparâmetros Hanna® HI9829, análise da condutividade, pH, oxigênio dissolvido e temperatura para as análises físico-químicas de forma instantânea. Para os macroinvertebrados foram colhidas amostras de sedimentos, fazendo-se três arrastos utilizando uma rede D. No laboratório do campus o material foi lavado em uma bateria de peneiras, triados e feita a identificação taxonômica até menor nível possível. Foi registrado os valores de pH entre 8,45 a 6,53, o oxigênio dissolvido entre 8,45 mg/L e 6,63 mg/L, a temperatura entre 27,8 °C a 16,8 °C, valores em conformidade com os limites do CONAMA nº 357/05. No entanto, a condutividade na cidade de Santa Inês foi superior a 5900 µS/cm, indicando ambiente impactado (CETESB). Em relação aos macroinvertebrados, foi verificada uma baixa riqueza e diversidade, com dominância de organismos tolerantes (Belostomatidae e Libellulidae) e resistentes à poluição (Biomphalaria sp. e Melanoides sp.). Os parâmetros de condutividade e dominância desses organismos são o reflexo da degradação ambiental do Rio Jiquiriçá.

Palavras-Chave: Bentos. Qualidade da água. Vale do Jiquiriçá.

*Este trabalho é fruto do Projeto "Monitoramento Ambiental do Rio Jiquiriçá -BA: parâmetros físicos, químicos, microbiológicos e macroinvertebrados", financiado pelo/pela CNPq/FAPESB e aprovado pela Chamada Interna Propes N° 02/2019, regida pelo Edital 02/2019.

